

Ruínas Fábrica do Papel



Sob proteção régia, foi fundada por Decreto de 1802 e obrigou à expropriação de diversos prédios perto do Sítio das Águas, entre eles os moinhos ou azenhas de d'EL-Rei, das Peles, do Papel, do Catarrasco, casas, quintais, hortas e pomares. Por alvará de 2 de agosto do mesmo ano, estabeleceu-se uma companhia a sua edificação por 25 anos, findos os quais passaria à imprensa nacional. A construção do edifício, iniciou-se em 1803.